

**ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 2844/2020**

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se para reunião extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (2ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Artur Ribas (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (2ª Suplente), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; Carolina Wallau de Oliveira Kessler (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Leonardo de Lima Marques (Titular), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; e Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Darci Barnech Campani (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Emilio Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; Sérgio Koren (1º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Ronie Gomes (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP - HOCDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMS**; Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen**. **PAUTA**: 1. Abertura; 2. Votação Atas 2832 e 2833; 3. Comunicações; 4. Ordem do Dia. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h00min. 1. **ABERTURA**. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS: A gente declara aberta a nossa reunião extraordinária do Conselho, desejando uma boa noite de trabalho, excelentes debates, sempre construtivos, de alto nível de aprendizado, troca e evolução. Eu pergunto quem temos para o período de Comunicação. (Inscritos). Não havendo mais inscritos encerro e passo de imediato a palavra ao Conselheiro Felisberto. 3. **COMUNICAÇÕES**. Felisberto Seabra Luisi



48 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, não é  
49 exatamente uma comunicação, é um pedido de esclarecimento. Tendo em vista que saiu a  
50 notícia ontem que uma empresa denominada Cinco Marias, teria ganho para fazer o  
51 processo de resíduos sólidos. E me parece estranho, porque nunca ouvi falar nessa  
52 empresa, nesse grupo criado recentemente e tendo uma experiência, é a ONG  
53 Solidariedade no Cristal, que já tem uma experiência, inclusive, fabricou material com os  
54 resíduos sólidos, tem todo um acompanhamento da Universidade Federal. E, além disso, é  
55 uma demanda do processo do Orçamento Participativo, inclusive, tem uma sede na Chico  
56 Preto. Então, e para mim causou uma estranheza essa entidade denominada a Cinco  
57 Marias. Eu queria um esclarecimento, queria ver se houve um processo de licitação, se  
58 houve chamamento às pessoas e por que não respeitaram a demanda do Orçamento  
59 Participativo, tendo em vista que havia até um convênio já assinado com a Prefeitura, no  
60 governo do Fortunati, em que, inclusive, o Fortunati esteve lá e que o DMLU se  
61 comprometia a repassar o material para que ele produzisse os tijolos e todo o material, já  
62 tendo uma experiência de mais de cinco anos. Isso me causou estranheza, além do  
63 encontro ontem para tratar da logística reversa, sabendo que têm vários e em nenhum  
64 momento foi chamado os catadores, que têm experiência. E aí eu cito alguns, por  
65 exemplo, a Vila Pinto, da saudosa Marli Medeiros, agora a Cris Medeiros, os filhos da Marli  
66 estão dirigindo a identidade. A Casa Rosa na Voluntários da Pátria, entidades que tem  
67 toda uma experiência, em nenhum momento foi chamado para relatar ou para fazer a  
68 cidade conhecer o que ele já vem fazendo há anos. E digo, assim, a Casa Rosa ainda  
69 realizou um seminário durante o Fórum das Resistências, em fevereiro ou janeiro deste  
70 ano, em que tratou exatamente da logística reversa. (Sinalização de tempo esgotado).  
71 Então, é muito estranho uma entidade, nada contra as pessoas que a compõem, inclusive,  
72 uma eu conheço, mas acho muito estranho elas terem a preferência nesse setor, já que  
73 para mim não tem nenhuma experiência que eu tenha conhecimento. (Sinalização de  
74 tempo esgotado). E é muito estranho... Já estou finalizando, Secretário. E me causa muita  
75 estranheza que entidades que tenham experiência não tenham sido chamadas para opinar  
76 sobre esse assunto. Obrigado. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**  
77 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite. Tudo bem, pessoal? Secretário, nós estamos  
78 avançando no nosso processo em relação à questão do gás, trabalhando no sentido como  
79 está acontecendo no Nordeste, que o botijão de gás vem nas cestas básicas que são  
80 fornecidas para a população e também na questão da Bolsa Família. E nessa experiência  
81 que nós já entregamos 200 e vamos entregar mais 300 agora, nós temos discutido com a  
82 população o preço que sai o botijão de gás que vem lá da Petrobrás, até chegar ao  
83 consumidor. E a experiência que a gente está tendo com a população, também que eles te  
84 dão conta de que é necessário, para a gente conseguir avançar é preciso um grande  
85 engajamento, né. Então, nós estamos realizando esse trabalho já faz os 4 anos e  
86 chegamos a esse ponto agora. E eu coloco isso para partilhar, porque eu acho que isso  
87 não pode ser um sonho isolado, eu acredito que isso é uma coisa que tem concretude, ela  
88 mexe com o mercado, mas, também diz respeito àquilo que as pessoas muitas vezes  
89 acham que o que elas recebem é uma mendicância. Eu sempre fui contra  
90 assistencialismo, eu acho que as pessoas têm que se empoderarem e serem protagonistas  
91 dos seus sonhos, eles não podem ser isolados. Eu sei que é duro o nosso dia a dia, nos  
92 nossos embates às vezes somos tão duros, tão difícil. Eu acho que para o senhor também  
93 deve ser, e quando a gente tem que se posicionar de uma forma muito severa. Então,  
94 sempre que tem alguma coisa boa, que eu acho que posso partilhar com os sonhos de  
95 todos vocês, eu procuro trazer e me coloco à disposição das pessoas que querem



96 conhecer o projeto, para que a gente possa conversar, tendo todos os cuidados  
97 necessários, mas porque realmente isso é direito. E o Brasil, como ele não teve a sua  
98 independência normal, ela foi imposta, o Brasil tem que começar a mudar e começar a  
99 entender o significado da palavra “direito”. Então, eu queria colocar que a gente trabalha  
100 no dia a dia, um pequeno grão de areia, mas que a gente quer continuar partilhando com  
101 quem tiver interesse aí do grupo, para conversar conosco sobre esse projeto tão  
102 maravilhoso, era isso por enquanto. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
103 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira  
104 Maristela. Parabéns pelo trabalho, o senso de coletividade, é importante o trabalho.  
105 Parabéns. Na sequência a gente tem o Conselheiro Adroaldo. **Adroaldo Venturini**  
106 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite,  
107 Presidente, colegas do Conselho. Eu quero registrar a importância da participação do  
108 nosso colega Mark, que está sempre atento às leituras das atas. Há pouco ele lembrou  
109 que eu fiz um comentário sobre o professor lá UFRGS que fez um bom trabalho com  
110 relação à renovação do 4º Distrito. E a gente encaminhou, acredito eu, eu tenho a data de  
111 17/12/2019, depois em janeiro, 17/01/2020, solicitando que o Conselho, a coordenação  
112 trouxesse esse professor para falar um pouco para nós sobre o estudo que ele fez com  
113 relação à renovação do 4º Distrito, que ajudaria bastante a comunidade, a cidade como um  
114 todo para entender melhor o que está acontecendo, que está sendo proposto para o  
115 desenvolvimento do 4º Distrito. Nós sabemos que o 4º Distrito é uma região promissora  
116 para o enriquecimento do empresário, geração de renda e emprego, para o turismo, para  
117 habitação de um modo geral. E me parece que os dados que estão sendo levantados lá,  
118 propostas para esse novo Plano Diretor que a gente quer ajudar a cidade, não chega para  
119 nós. Então, eu gostaria, o Conselheiro Mark lembrou, que a gente fez essa menção. O  
120 nome do professor eu não lembro, acho que é o Professor Benami, da UFRGS. Então, eu  
121 quero deixar registrado mais uma vez, já pela terceira vez, que a gente possa ter acesso  
122 ao trabalho desse professor, que ele possa comparecer no Conselho, mesmo que seja  
123 virtual, mas que possa disponibilizar esse material para o nosso Conselho, para que a  
124 gente possa a partir dessas informações dele, que a gente possa complementar com  
125 aquilo que a gente gostaria de propor para a revisão do próximo Plano Diretor. Obrigado.  
126 **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**  
127 **RGP. 5:** Boa tarde, pessoal. Boa tarde, conselheiros. Eu quero colocar o seguinte, também  
128 a parte social, que estão fazendo um papel social. A minha região está em lockdown,  
129 porque o vírus cresceu muito na Região Cruzeiro. Estamos fazendo um trabalho social de  
130 servir alimentação, sopão para a população, 250 pratos servidos. É para o pessoal da  
131 Glória e do Cristal também, para que população carente. Segundo, pessoal, eu estou  
132 propondo ao Senhor Presidente curso de urbanismo, por exemplo, como se faz  
133 (Inaudível/interferência no áudio) de regularização fundiária. Por exemplo, aqui na Região  
134 Cruzeiro tem umas (Inaudível/interferência no áudio) que pode ser legalizada. Então, seria  
135 importante junto com o DEMHAB, mas queria que o Conselho, os arquitetos aí de dentro,  
136 que já são pessoas aposentadas da prefeitura, que já conhecem as vilas de Porto Alegre,  
137 que fizesse um seminário, pode ser até por vídeo, para a gente ter esse debate e dar aula  
138 para o pessoal das vilas, o nosso Furtado também poder falar. Estou há 6 anos neste  
139 Conselho e só agora regularizaram a questão da Matos Sampaio. Isso me deixou  
140 renovado e o Conselho poderia seguir. Nós temos o nosso arquiteto Hermes, aposentado,  
141 foi da prefeitura, pode tomar a frente essa organização, criar ferramentas, junto com a  
142 nossa arquiteta da SMURB aí, para dar um curso de urbanismo para os conselheiros.  
143 Então, deixo a proposta aí. Obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**



144 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Presidente. Boa noite, colegas. Eu  
145 queria fazer um comentário, Presidente, sobre o processo que nós relatamos na terça-  
146 feira, independente do resultado da votação, até porque o Conselho é absolutamente  
147 soberano e deve ser respeitado, mas o seguinte: esse processo estava nos oportunizando  
148 um momento muito importante da gente influenciar na ocupação do solo em Porto Alegre.  
149 É um processo que passou por vários Procuradores, PGM e em certo momento a  
150 assessoria jurídica do Prefeito encaminhou, achou que nós seríamos uma segunda  
151 instância para tomar uma deliberação sobre um problema de confusão de legislação, onde  
152 a legislação federal, a estadual e a municipal não têm um ordenamento preciso, correto.  
153 Está se trabalhando hoje com uma previsão (Inaudível/interferência no áudio), de certa  
154 forma aplicada, porque se fosse aplicar em Porto Alegre, aquilo que eu falei dos 42  
155 morros, apenas 6 ou 8 que teriam condição de ser habitados. Ou seja, é uma situação  
156 crônica que mais cedo ou mais tarde vai ser necessário se debruçar sobre isso e  
157 poderíamos ter sido nós. O comentário é o seguinte: a grande oportunidade que nós  
158 perdemos, o pessoal que trabalha, que defende, que labuta, que está enganchado na  
159 questão da regularização fundiária. Exatamente quem mais precisa de uma visão mais  
160 complacente, uma abordagem menos radical na questão ambiental, são as pessoas de  
161 baixa renda, são essas aglomerações, essas habitações precárias, que foi para onde eles  
162 puderam ir e foram muitos para topo de morro, dentro dessa conceituação que nós tivemos  
163 a oportunidade e perdemos de tornar mais amena, de uma forma que nós pudéssemos  
164 contemplar melhor essas populações. Essas populações que, mais cedo ou mais tarde, vai  
165 acontecer e, provavelmente, vão voltar talvez para o nosso Conselho por populações que  
166 estão em áreas ditas hoje como de ocupação limitada, proibida, APPS e outros tipos de,  
167 digamos assim, de limitações e até proibição mesmo de habitar. Então, nós perdemos a  
168 oportunidades, nós perdemos em função... (Sinalização de tempo esgotado). Um  
169 minutinho mais. Nós perdemos em função de uma disputa que a gente tem feito no  
170 Conselho, que foge às vezes dos nossos princípios de construir uma cidade melhor, mais  
171 adequada para todo mundo e vamos para uma disputa bem menor, não chegamos nem a  
172 perceber o conteúdo, na verdade, do que nós estamos discutindo e a quem beneficiaria. E  
173 eu acho que foi o que aconteceu. E só uma última observação, Presidente, nesse  
174 processo, até temos uma procuradora aqui para observar, quase todo o processo fala que  
175 está se trabalhando a Lei nº 12.651/2012, lei federal, e tem um grande erro, não um  
176 grande erro, mas um erro que se repetiu o gráfico... (Sinalização de tempo esgotado). É a  
177 Lei 12.551, que trata desse assunto. Então, dá uma olhadinha lá com calma. Inclusive, o  
178 Presidente Germano tem despacho nesse processo, quando era assessor lá na  
179 Procuradoria do Município. Então, por enquanto é isso, meu Presidente. **Germano**  
180 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
181 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Gomes. Eu gostaria de comunicar que eu acho que nós  
182 vamos ter boas oportunidades na fala do Conselheiro Adroaldo e Conselheiro Paulo Jorge,  
183 de a gente discutir pontos importantes da cidade. A gente vinha em numa programação do  
184 processo de revisão do Plano Diretor, que foi suspenso em função da pandemia, hoje a  
185 gente está, exclusivamente, discutindo os assuntos aqui pautados de processos, mas,  
186 assim, nós estamos com muita vontade de fazer esses debates, estruturar um calendário,  
187 um cronograma, da revisão do Plano Diretor. A equipe vinha se preparando para questões  
188 do 4º Distrito, a gente promover essas discussões, trazer o Professor Benami,  
189 superespecialista nessa matéria e ajudou a desenvolver bastante o projeto. O Paulo Jorge  
190 comentou outras pautas importantes para a cidade, a gente quer discutir e fazer reuniões  
191 em paralelo, em conjunto, estrutural um pouco melhor, mas, em função da situação atípica



192 a gente suspendeu esse processo e está fazendo essas reuniões extraordinárias, enfim,  
193 retomando nessa estratégia de deliberação remota em função do grande acúmulo de  
194 processos, que o conselho do Plano também aprova os projetos de segundo grau, esses  
195 grandes projetos que são aprovados. **2. VOTAÇÃO ATAS 2832 E 2833.** Nesse sentido,  
196 então, senhores conselheiros, a gente tem as Atas 2832 e 2833, disponibilizadas aos  
197 senhores conselheiros, conforme o combinado, a gente até colocou que eram três, mas  
198 foram disponibilizadas duas. E se, porventura, houver... A gente tem uma Questão de  
199 Ordem do Conselheiro Felisberto, já disponibilizou. E se houver alguma contrariedade em  
200 relação à aprovação da ata, por favor, que manifeste no chat. Se tiver alguma correção,  
201 observação, pode fazer o esclarecimento, que a gente anexa, manda por e-mail, enfim.  
202 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**  
203 Secretário, não é sobre as atas, é sobre a questão que o Adroaldo levantou de chamar o  
204 Benami. Eu creio que deveria ser buscado todo o estudo que a ESPM fez e o Hermes  
205 pode complementar, porque o Hermes participou desse grupo. Era um trabalho que  
206 objetivava preparar a cidade para a Copa de 2014, se não me falha a memória, esse  
207 trabalho foi de 2012. É um trabalho de muito conteúdo e que deveria ser apresentado para  
208 este Conselho. Essa é minha primeira questão. E a segunda, Secretário, é que o Gomes  
209 levantou sobre a regularização. Eu venho pautando isso há mais de um ano, pedindo para  
210 que a regularização fundiária fosse debatido neste Conselho. Então, eu reitero que seja  
211 pautado isso na próxima reunião deste Conselho. **Germano Bremm, Presidente e**  
212 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,  
213 Conselheiro. Lembrando que as Questões de Ordem, Conselheiro, têm que ser em relação  
214 à dúvida do nosso regimento. A gente tem o período de comunicação, e concordo com a  
215 sua fala na totalidade, mas a gente tem o período de comunicação onde todos têm a  
216 oportunidade de falar. No entanto, se a gente permitir que volte o assunto, sempre tem  
217 assunto e aí a gente não sai da comunicação. Eu entendo, tem várias matérias de  
218 importância, apoio todos vocês, mas a gente tem uma ordem aqui na questão das falas,  
219 Questão de Ordem, que a gente aprovou os procedimentos para poder dar andamento aos  
220 processos com maior tranquilidade. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
221 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, há alguma  
222 contrariedade em relação as atas ou abstenção, por favor, manifeste no chat. Em não  
223 havendo manifestação. O Conselheiro Felisberto se manifesta contra a aprovação da ata.  
224 Então, um voto contrário. Alguma abstenção? Nenhuma abstenção. **APROVADAS AS**  
225 **ATAS 2832 E 2833.** Abstenções dos conselheiros: Carolina, Claudete, Rafael, Emílio. 4.  
226 **ORDEM DO DIA:** ITEM 4.03, que seria o 4.01, ele está em diligência, uma dúvida em  
227 relação ao EVU. O 4.05: Expediente 18.0.00002017-2, interessado: GREICE MURIELE  
228 BORGES. É um gravame de traçado viário e cadastramento de logradouro, na Rua Pedro  
229 de Oliveira França. O relator é o Conselheiro Mark. O processo foi disponibilizado na data  
230 de 28/02/2020, teve o parecer favorável do relato durante a reunião de 23/06,  
231 encaminhando o seu relato na mesma data. A equipe do planejamento já fez uma  
232 apresentação, teve pedido de vista pela RGP. 1. Então, a gente tem a equipe do  
233 planejamento para fazer a apresentação simplificada, só para gente o que está sendo  
234 discutido. Na sequência a gente passa para o relato de vista. **Vaneska Paiva Henrique (2ª**  
235 **Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:**  
236 Boa noite. Então, o processo que está sendo discutido é o 18.0.00002017-2. Trata de um  
237 gravame de traçado viário e cadastramento de logradouro. Como o Secretário comentou,  
238 já foi apresentado. Então, vou só repassar os pontos principais. A solicitação registrada,  
239 então, é o cadastramento de logradouro, na Rua Pedro de Oliveira França, uma via com



240 extensão total de aproximadamente 0,7 km, em área de ocupação rarefeita. Atividade de  
241 desenvolvimento diversificado. A localização dele é na RGP. 8, entre a divisa, RGP. 8 e  
242 RGP. 6, RGP. 5. E aqui tem uma imagem, depois tem outra com imagem de satélite desse  
243 cadastramento de logradouro. Tem um parecer técnico da Unidade de Gestão e  
244 Desenvolvimento, SMURB, em que se manifesta pela inclusão desse eixo viário,  
245 colocando que ela possibilita a regularização desses imóveis existentes no local e a gente  
246 tinha destacado a questão do perfil viário que é colocado para essa via, com gabarito de  
247 12,5 m para que ela atenda o Plano Diretor. É isso. **Germano Bremm, Presidente e**  
248 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,  
249 Vaneska, nossa coordenadora de planejamento aí. Eu consulto o relator, a gente tem a  
250 possibilidade de 2 minutos para lembrar o seu relato. O senhor gostaria de fazer esse  
251 lembrete ou acha desnecessário? **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de**  
252 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Essa é uma questão muito simples e  
253 eu fiz o relato favorável, na ocasião eu mencionei que eu tinha solicitado ajuda do  
254 Conselheiro Dinar, que é da RGP. 8, para confirmar os dados relativos a esta via que  
255 solicita o cadastramento. E que a interessada seria uma cidadã, moradora da região, a  
256 Greice Muriele Borges. E eu pedi para o Dinar dar uma olhada, ver com a vizinhança ou na  
257 comunidade se não havia nenhuma situação anômala em relação a esta definição. Se isso  
258 não houvesse, na ocasião em que eu relatei, se não houvesse nenhuma barreira levantada  
259 pela própria comunidade, eu mantinha a minha aprovação da inclusão de gravame desse  
260 traçado viário da Rua Pedro de Oliveira França. Então, esse é o comentário que eu faria,  
261 que é que é limitado pela situação que nós estamos vivendo. E o Conselheiro Dinar me  
262 mandou uma mensagem durante essa semana dizendo que esteve lá, conversou com a  
263 vizinhança e os vizinhos se mostraram interessados e felizes de que havia algum  
264 movimento do setor público no sentido de realizar o gravame do traçado viário e  
265 cadastramento desse logradouro. Era isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
266 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro  
267 Mark. A gente tem o relato de vista do Conselheiro Felisberto, da RGP. 1. Conselheiro  
268 Felisberto, o senhor gostaria de fazer o relato de vista? **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**  
269 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Não, a minha preocupação é a que o  
270 Mark colocou agora, essa questão se a comunidade tinha sido consultada. Então, se a  
271 comunidade foi consultada e está satisfeita eu tenho acordo com o parecer do relatório,  
272 voto com o relator. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
273 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Lembrando que o  
274 relato de vista deve vir por escrito para a gente juntar ao processo. nesse sentido eu  
275 consulto se alguém quer debater. Vamos colocar para debate antes de colocar em votação  
276 o presente expediente. Que quiser que faça a inscrição que a gente coloca em votação em  
277 seguida. Está escrito o Conselheiro Saffer, 2 minutos. **Sérgio Saffer (Titular), Associação**  
278 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Boa noite, pessoal. Não,  
279 necessariamente, é sobre esse processo, mas eu vejo que várias vezes as pessoas que  
280 estão fazendo o relato, e eu sei, aconteceu no ano passado até, onde diz que uma coisa é  
281 o relator fazer uma consulta ou se assessorar com alguém da região e saber o que a  
282 comunidade está falando, outra coisa é sugeriu aos representantes que devam fazer isso.  
283 Isso eu acho estranho. Cada representante que está no Conselho sabe o que tem que  
284 fazer, é como se dizer – Eu acho que tem que fazer isso; mas o representante da região  
285 não pede. O Felisberto uma vez disse - Eu sou representante de uma região; ele foi eleito  
286 e está aí representando a região. Se ele não quiser vista ou se posicionar, ele está  
287 representando uma coletividade. Então, acho muito estranho, várias vezes, não foi o caso



288 agora do Mark, o Mark conversou e tirou dúvidas, mas em outras situações dizem assim -  
289 Eu sou favorável, mas quero que a região se manifeste. Ora, a região está aí, o Germano  
290 coloca - Alguém quer pedir vista? Alguém quer se manifestar? E sempre foi assim, tanto é  
291 que na pauta diz o relator e qual a região, até para a região se antenar e saber que está na  
292 sua região. Então, só uma manifestação que se acontecer outra vez eu vou me manifestar  
293 de novo, porque eu acho muito estranho dizer – Olha, tu tens que fazer isso. **Germano**  
294 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
295 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Saffer. Bem lembrado, seguindo estritamente o que rege  
296 as nossas regras regimentais aí. Nesse sentido coloco em votação o item 4.05 da pauta,  
297 com PARECER FAVORÁVEL PELO RELATOR. (**Votação nominal**): eu consulto, começo  
298 pelo Conselheiro Furtado, representante do DEMHAB, como vota? **José Francisco**  
299 **Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**  
300 Favorável ao processo. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública**  
301 **de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Artur Ribas (Titular), Gabinete do**  
302 **Prefeito – GP:** Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual**  
303 **de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável. **Patrícia da Silva**  
304 **Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**  
305 **SMAMS:** Favorável. **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (1ª Suplente), Secretaria**  
306 **Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável. **Leonardo de Lima**  
307 **Marques (Titular), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana –**  
308 **SMIM:** Favorável. **Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), Secretaria Municipal de**  
309 **Relações Institucionais – SMRI:** Favorável. **Darci Barnech Campani (Titular),**  
310 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável.  
311 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**  
312 **CDH:** Acompanho o relator. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos**  
313 **Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente),**  
314 **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Favorável. **Rafael Pavan**  
315 **dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Favorável.  
316 **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do**  
317 **Sul - SENGE/RS:** Favorável. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
318 **Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região**  
319 **de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Ronie Gomes (1º Suplente),**  
320 **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável. **Tânia Maria dos Santos**  
321 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Favorável. **Paulo Jorge**  
322 **Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:**  
323 **Favorável. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
324 **Seis – RGP. 6:** Favorável. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**  
325 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Acompanho o relator. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente),**  
326 **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos**  
327 **Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**  
328 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Favorável. **Germano Bremm, Presidente e**  
329 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Vamos fazer  
330 a contagem, 24 votos favoráveis, nenhum contrário, nenhuma abstenção. **APROVADO O**  
331 **PARECER FAVORÁVEL DO RELATOR.** Vamos ao ITEM 4.06: Expediente  
332 002.050276.17.4, da RM RIZZO ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS. O processo foi  
333 distribuído em 11/03/2020. É um ajuste de gravame de traçado viário da Rua Félix da  
334 Cunha. O relator é o OP, Conselheiro Emerson, que teve parecer favorável em 23/07/2020.



335 A empresa de planejamento fez uma apresentação já na reunião passada ou retrasada.  
336 Nós temos dois pedidos de vista. peço que a equipamento do planejamento nos lembre  
337 rapidamente do que se trata, onde está localizado para depois os relatos de vista,  
338 oportunizar o debate e colocar em votação. Por favor, Vaneska. **Vaneska Paiva Henrique**  
339 **(2ª Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**  
340 **SMAMS:** Então, é o Expediente 002.050276.17.4, é um ajuste de gravame de traçado  
341 viário na Rua Félix da Cunha. A gente colocou que é do lado ímpar e compreendida desde  
342 na Praça Maurício Cardoso e a Rua Padre Chagas, bem em frente ao shopping. Então, a  
343 solicitação é baseada no fato de que onde incide esse gravame hoje tem esse casaril, que  
344 é tombado. Aqui a localização, é no Moinhos de Vento. A imagem mostra como é hoje.  
345 Então, ele tem esse conflito, porque ele pegaria essas edificações que são de interesse  
346 histórico. Então, a necessidade de ajustar esse gravame para contemplar esse desenho  
347 dessas identificações que não vão ser removidas, são edificações de interesse histórico. E  
348 a manifestação aqui da Coordenação de Desenvolvimento Urbano, a alteração do traçado  
349 viário visando ajustar esse trecho que incide sobre imóveis tombados e inventariados pelo  
350 município. E considerando que o patrimônio histórico se sobrepõe ao traçado do PDDUA  
351 em nível de importância, entende-se como adequado fazer esse ajuste. É até se colocou  
352 aqui que caso, futuramente, em estudos mais avançados se entenda que o gravame e a  
353 via são imprescindíveis, o gravame poderia ser retomado, mas no momentos com esse  
354 conflito demonstra que precisaria desse ajuste. Tem uma manifestação da PGM ali em  
355 uma nota técnica, que também coloca que não tem nada a opor e que a resolução foi  
356 elaborada em harmonia com a orientação jurídica que foi dada pela PGM na ocasião. Isso.  
357 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
358 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado por nos lembrar a discussão. Eu consulto ao  
359 Conselheiro Emerson, que deu o parecer favorável, se quer no período de 2 minutos  
360 lembrar o seu relato, se acha necessário. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**  
361 **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**  
362 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Boa noite. Foi colocado, é um traçado viário de uma via 30m,  
363 que está previsto e ia atingir o patrimônio histórico. Então, em relação razão de atingir o  
364 patrimônio histórico está sendo colocada essa posição, tanto pela Secretaria, como pela  
365 PGM, que entendo que é patrimônio histórico, que é de interesse da cidade, cultural, o OP  
366 é favorável a essa proposta. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
367 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro  
368 Emerson. Temos relato de vista da RGP. 1 e IAB. Temos relato de vista, Conselheiro  
369 Felisberto? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**  
370 **RGP. 1:** Boa noite. O meu relato de vista se dá baseado em três colocações: primeiro, a  
371 questão da árvore que tem bem no entroncamento com a continuação da Félix da Cunha,  
372 quando ela entra para frente do shopping. Então, eu perguntei aqui na conversa que nós  
373 tivemos há umas duas reuniões passadas e foi esclarecido que a árvore permaneceria.  
374 Então, para mim é tão importante quanto a manutenção dos prédios, porque é uma árvore  
375 centenária... (Inaudível/interferência no áudio). Então, esclarecidas as dúvidas o meu  
376 parecer é favorável. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
377 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Caiu a internet, não sei se todos ouviram.  
378 Obrigado, Conselheiro Felisberto. Passo ao Conselheiro Rafael. **Rafael Pavan dos**  
379 **Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu até já havia  
380 colocado ali no chat, depois eu envio, mas acompanho o relator. A minha preocupação era  
381 unicamente em compreender um pouquinho melhor, porque às vezes a gente não  
382 consegue, por melhor que seja a apresentação, o tempo é curto. Já que o patrimônio se





383 sobrepõe a uma obra de interesse público de importância da II Perimetral, que também  
384 possa se impor sobre obras de maior importância ainda do que esta. Faço votos que a  
385 gente possa observar outros processos da mesma forma, com esse mesmo apreço ao  
386 patrimônio. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio  
387 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Rafael Passos. Nesse  
388 sentido, temos os inscritos para debater. Por favor, Conselheiro Saffer com a palavra.  
389 **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura -  
390 AREA:** Não é uma questão de dúvida, é mais para colaborar nas discussões que surgem,  
391 o Felisberto fez um comentário que eu queria que a Patrícia ou alguém do município  
392 esclareça isso. Felisberto, é um ajuste de traçado, a rua já existe. Tu disseste: “Quem vai  
393 ter o custo de fazer isso?” Não tem custo, a rua já existe. Ela simplesmente tinha um  
394 traçado que passava nas casas e agora vai passar no meio fio existente. Então, é só isso  
395 que eu queria esclarecer. Se alguém tinha essa dúvida também, acho que é esse  
396 entendimento. A Patrícia, se eu estiver correto, por favor, confirmar o meu entendimento.  
397 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**  
398 Secretário, eu quero esperar as pessoas, eu falarem por último, porque eu quero ver o  
399 esclarecimento da minha dúvida. Então, aguardo. **Germano Bremm, Presidente e  
400 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Não prefere  
401 fazer a fala para levantar a sua dúvida? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de  
402 Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Não, ela já foi colocada no meu parecer de vista.  
403 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da  
404 Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Conselheira Carolina  
405 inscrita. **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (1ª Suplente), Secretária Municipal de  
406 Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Boa noite. Tudo bem? Então, Felisberto,  
407 respondendo, quando a gente fala em gravame, alteração de gravame, a gente não está  
408 falando na execução da via. O que acontece? No Plano Diretor o desenho dessa rua é  
409 mais largo do que a gente tem hoje lá. Então, agora, esse desenho vai estar respeitando o  
410 que hoje tem lá, ou seja, essas casas, essas ruas vão ficar mais estreitas. Ela estava  
411 desenhada maior e agora vai reduzir. Então, tanto a vegetação, como patrimônio, as  
412 casas, tudo vai ser mantido e custo não há, porque é o que está lá hoje. Eu gostaria de  
413 colocar também que na época que foi feita essa análise, foi feito em conjunto com a  
414 Coordenação de Desenvolvimento Urbano com a Coordenação de Planejamento Urbano,  
415 a Ada era a coordenadora, eu lembro de ter conversado com o Arquiteto Guilherme, foi  
416 discutido também que se havia alguma previsão, inclusive, da II Perimetral em relação ao 4º  
417 Distrito e isso não tinha interferência ao que estava sendo planejado. Enfim, já se tem  
418 certa jurisprudência em relação ao patrimônio prevalecer em relação ao viário, a menos  
419 que seja um viário absurdamente essencial e importância, pode seguir algum debate, mas  
420 se não for o patrimônio vai ser a mais. O Conselheiro Emílio está solicitando manifestação,  
421 se houve parecer da EPTC. A gente conversou sim com a EPTC e entendeu que não traria  
422 prejuízos ao trânsito, porque já está se tomando outras providências. Por exemplo, como a  
423 proibição de estacionamento. Tem todo um estilo a uso aos pedestres, a ciclovias, a outros  
424 modos de transporte. Então, a gente vem em uma linha não de aumentar as vias, mas  
425 tentar manter ou até mesmo inverter. A gente agora começa a pensar em passeios mais  
426 largos para ter uma cidade melhor para se caminhar. **Patrícia da Silva Tschoepke  
427 (Titular), Secretária Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Boa  
428 noite a todos. Eu acho que a fala da Carolina foi perfeita. Eu só queria complementar que  
429 esse tipo de situação acontece muito, vamos dizer, no mapa do PL. E no fim das contas a  
430 gente vai identificando ao longo do tempo esse tipo de questão, porque em algum



431 momento se tinha uma visão mais, vamos ver carros, “carrocentrista”, que a gente chama,  
432 e a gente em inverte a situação agora para proteger o patrimônio, né. Então, tem uma  
433 situação bem consagrada que em algum momento a gente vai ter que resolver, por  
434 exemplo, ali a história da UFRGS. A Perimetral corta a UFRGS e o gravame ainda  
435 permanece. Então, assim como este que a gente está propondo a corrigir, na verdade, tem  
436 uma série de outros também que seria bem interessante a gente ir na linha e corrigir  
437 também, para preservar o nosso patrimônio. Era só isso. **Felisberto Seabra Luisi**  
438 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, eu fiquei  
439 satisfeito com os esclarecimentos. E apenas para ficar bem esclarecida a questão de que  
440 é apenas um ajuste, já existe o traçado e a possibilidade da inversão da lógica muito bem  
441 trabalhada pela Patrícia. Obrigado pelos esclarecimentos, eu me sinto contemplado e voto  
442 favorável ao relator. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
443 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Então,  
444 nesse sentido a gente inicia a leitura dos votos. lembrando que temos PARECER  
445 FAVORÁVEL DO CONSELHEIRO RELATOR. **(Votação nominal): José Francisco**  
446 **Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**  
447 Favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública de**  
448 **Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Artur Ribas (Titular), Gabinete do Prefeito**  
449 **– GP:** Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de**  
450 **Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável. **Patrícia da Silva**  
451 **Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**  
452 **SMAMS:** Favorável. **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (1ª Suplente), Secretaria**  
453 **Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável. **Leonardo de Lima**  
454 **Marques (Titular), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana –**  
455 **SMIM:** Favorável. **Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), Secretaria Municipal de**  
456 **Relações Institucionais – SMRI:** Favorável. **Darci Barnech Campani (Titular),**  
457 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável.  
458 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**  
459 **CDH:** Favorável. Lembrando, Presidente, que eu fiz uma solicitação sobre os gravames e  
460 desgravames, eu aguardo um reorno formal da Secretaria. **Sérgio Saffer (Titular),**  
461 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Emílio**  
462 **Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul –**  
463 **CAU/RS:** Favorável. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do**  
464 **Brasil – IAB/RS:** Favorável. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos**  
465 **Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Favorável. **Sérgio Koren (1º**  
466 **Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Favorável.  
467 **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**  
468 **SOCECON/RS:** Favorável. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
469 **Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região**  
470 **de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Ronie Gomes (1º Suplente),**  
471 **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável. **Tânia Maria dos Santos**  
472 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Favorável. **Paulo Jorge**  
473 **Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:**  
474 Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
475 **Seis – RGP. 6:** Favorável. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**  
476 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Favorável. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de**  
477 **Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável. **Germano Bremm, Presidente e**



478 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O voto do  
479 conselheiro relator, favorável. Nesse sentido a gente tem 25 votos favoráveis, nenhuma  
480 abstenção, nenhum contrário. **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL DO RELATOR.**  
481 ITEM 4.08: Expediente 18.0.000130607-0, interessado: MONTANTE DOS PINHEIROS  
482 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA. Também  
483 é gravame de cadastramento da Rua Stella Brum, Lomba do Pinheiro, o relator foi o  
484 Conselheiro Darci Campani. Esse processo foi distribuído 17/06/2020. Teve o relato  
485 apresentado em 30/06/2020, um parecer contrário ao projeto. Foi redistribuído, porque não  
486 foi aprovado o parecer do relator, foi distribuído ao Conselheiro do DEMHAB. Eu peço  
487 antes de passar a palavra para o relato do Conselheiro do DEMHAB, para a equipe de  
488 planejamento nos lembrar rapidamente do que se trata o expediente e na sequência passo  
489 a palavra ao Conselheiro Relator do processo redistribuído. **Vaneska Paiva Henrique (2ª**  
490 **Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:**  
491 Então, conforme o Secretário mencionou, é o expediente 18.0.000130607-0, que trata de  
492 um no gravame cadastramento de logradouro. Aqui tem o primeiro registro da solicitação,  
493 em que se coloca que a rua Stella Brum, comprovadamente, existe há mais de 20 anos,  
494 possui rede de água, esgoto pluvial, energia domiciliar e iluminação pública, além de estar  
495 pavimentada com asfalto, que o gravame o cadastramento, assim como é recorrente, ele  
496 possibilita a regularização das residências existentes e parcelamento do solo de gleba,  
497 alguns com frente à via. A localização desse gravame é na região de planejamento 7, na  
498 Lomba do Pinheiro, perpendicular a Estrada João de Oliveira Remião. Aqui uma imagem  
499 de satélite que localiza onde está esse gravame. E o parecer técnico coloca que se trata  
500 de uma solicitação de cadastramento, a rua faz parte de um núcleo urbano limitado pelas  
501 estradas João de Oliveira Remião, a Rua Alvorada e Stella Brum, dessas ruas apenas a  
502 Stella Brum ainda não é cadastrada. Consulta a PARF e ao DEMHAB, ambos se  
503 manifestaram que não há cadastro da área para loteamento irregular e não está no  
504 programa de regularização fundiária. Quanto à questão envolvendo o loteamento Ecoville,  
505 foi informado que não se identificou nenhuma irregularidade, que a rua é objeto de  
506 cadastramento, não faz parte da matrícula e/ou projeto do loteamento Ecoville. Coloca-se  
507 também que a Rua Stella Brum recebeu esse nome em uma lei de 98, que aparece no  
508 aéreo 82, comprovando a existência da rua há mais de 20 anos. E ali se repete a questão  
509 da disponibilidade de infraestrutura nessa via. E finaliza concluindo que a rua existe há  
510 mais de 20 anos, possui infraestrutura instalada. Então, a Unidade de Regularização  
511 Fundiária se manifesta favorável ao cadastramento da via pública. Foi encaminhado para a  
512 Procuradoria, que se manifestou no sentido de não existir óbice legal para o  
513 cadastramento solicitado, uma vez que possui as condições mínimas de serviços de  
514 urbanização, se referindo a parte da infraestrutura que foi mencionado e reconhece a  
515 situação existente consagrada pelo uso público. E se coloca aqui uma última anotação,  
516 definição de alinhamento predial do gravame de PDDUA, sugere que faça a conexão da  
517 Stella Brum com a Rua Alvorada, tendo em vista a proximidade em que os dois gravames  
518 estariam, para isso sugere o desgravame do *cul-de-sac* que tem. Essa é a última  
519 informação, relembando esse processo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
520 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Vaneska.  
521 Sempre retomando o objeto do debate. Relembando esse processo, perfeito, retomando  
522 aí o debate fica bom e que bom que bom que a gente tenha agregado essa oportunidade,  
523 não canso de agradecer à equipe do planejamento em podermos analisar previamente o  
524 processo, preparar uma apresentação para todos daquilo que estamos debatendo. Depois  
525 da equipe do planejamento eu já passo a palavra para o relato do Conselheiro do



526 DEMHAB, em função da redistribuição do processo, depois naturalmente a gente se  
527 inscreve para debater. Lembrando que em questão de ser redistribuição, conforme o art.  
528 27, § 7º do Regimento Interno, não tem a possibilidade de novas vista, porque teve a  
529 oportunidade de vista antes, na primeira distribuição. Conselheiro Furtado, com a palavra.  
530 **José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação –**  
531 **DEMHAB:** Boa noite, Presidente. Boa noite, Conselheiros. Inicialmente, eu gostaria de  
532 fazer algumas considerações quanto a este processo. Eu tratei a análise deste caso,  
533 especificamente, como um cadastramento para o gravame viário. Alguns conselheiros me  
534 ligaram pedindo informações, fazendo colocações como a questão de discussão do  
535 loteamento, o que é possível, o que não é possível, que tem que ser batido. Eu não vejo  
536 um objeto do processo que me foi redistribuído. Existe também uma questão lá das  
537 cancelas, também foi trazido para dentro deste processo, que eu vejo como uma questão  
538 complicada, ela já está no Ministério Público e, provavelmente, vai ser judicializada. Eu  
539 vejo e tentei analisar, especificamente, o objeto do processo. Depois o debate a gente  
540 pode continuar. Então, vou proceder a leitura do meu parecer. Processo SEI  
541 18.0.000130607-0. Parecer: Trata o presente expediente administrativo SEI para  
542 aprovação de resolução de inclusão de gravame de traçado viário da Rua Stella Brum,  
543 CTN 8869117, localizado na macrozona 10, Unidade de Estruturação Urbana 3 com 12,5  
544 m de largura, com início na Estrada João de Oliveira Remião, até o início da Rua Alvorada.  
545 Cadastramento do referido trecho com largura média de 12,50 m e extensão de  
546 aproximadamente 205 m e um gravame de *cul-de-sac* na rua Alvorada junto ao Conselho  
547 Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Observação: foi realizada a vistoria no  
548 local, a pedido deste relator, na data de 27/07/2020, pela primeira suplente do DEMHAB, a  
549 Conselheira Lisiane Sartori Magni, já que o relator faz parte do considerado grupo de risco,  
550 devendo permanecer em quarentena, em conformidade ao Decreto Municipal 20534/20,  
551 Covid-19 e modificações posteriores. Item 1 - Da análise do histórico: inicialmente, este  
552 processo SEI trata do cadastramento de logradouro da Rua Stella Brum, pelo responsável  
553 técnico Arquiteto Urbanista Marcelo Figueiredo, em 10/12/2018, com as seguintes as  
554 especificações, conforme requerimento, cadastramento logradouro SEI, conforme  
555 informado, com evento 5634630: "A Empresa Montanha dos Pinheiros Participações  
556 Societárias e Empreendimentos Comerciais Ltda. é proprietário do Lote 6, quadra A,  
557 pertencente ao loteamento Ecoville Leste, matriculado sob o nº 114. 858 do Registro de  
558 Imóveis da 3ª zona. Com o interesse de proceder um fracionamento desse imóvel, gerando  
559 lotes com frente para a Rua Stella Brum. O logradouro não pertence ao loteamento,  
560 porém, lindeira área vem solicitar o cadastramento da mesma, um trecho de cerca de 210  
561 M da esquina da Estrada João de Oliveira Remião. Item 2 - Das análises procedidas. Item  
562 2.1 - Do processo inicial: com base nessa solicitação, foram procedidas análises a  
563 diferentes órgãos da administração municipal através de diferentes despachos no referido  
564 processo SEI. Despacho do dia 02/05/2009, da Unidade de Regularização Fundiária,  
565 encaminhada à PGM setorial: "Trata-se de solicitação de cadastramento da Rua Stella  
566 Brum, localizado no bairro Lomba do Pinheiro. A Rua faz parte de um núcleo urbano,  
567 limitado pela Estrada João de Oliveira Remião, Rua Alvorada e Rua Stella Brum, dessas  
568 ruas apenas a Stella Brum ainda não é cadastrada". Em consulta a PARF e ao DEMHAB,  
569 ambos se manifestaram que não há cadastro da área como loteamento irregular e não  
570 está no programa de regularização fundiária. Quanto à questão envolvendo a implantação  
571 do loteamento Ecoville, conforme promoção da PARF, informa que não foi identificada  
572 nenhuma irregularidade e que a rua objeto de cadastramento não faz parte da matrícula  
573 e/ou projeto do loteamento Ecoville. Despacho de 06/08/23019, a Unidade de



574 Empreendimentos e Operações Urbanas, CDU/UL/SMDE encaminha no parecer: "Face as  
575 informações trazidas pelas instâncias consultadas e procedidas as observações relativas a  
576 Operação Urbana Consorciada Lomba do Pinheiro nada temos a opor quanto ao  
577 cadastramento do logradouro em tela, no que se refere às condições que lhes são  
578 próprias". A Rua Stella Brum recebeu este nome através da Lei nº 8.121/1998 e aparece  
579 em um aéreo de 1982, comprovando a existência da rua há mais de 20 anos. A rua possui  
580 rede de água, esgoto pluvial, energia domiciliar e iluminação pública, além de estar  
581 pavimentada com asfalto. Tendo em vista que a rua existe há mais de 20 anos e possui  
582 rede de infraestrutura essencial instalada, a URF é favorável ao cadastramento desta via  
583 como pública. No entanto, encaminha o processual processo a esta procuradoria para  
584 análise jurídica quanto à possibilidade de cadastramento. Nota técnica da PGM setorial:  
585 "Assim, entendemos não existir óbice legal ao cadastro solicitado, já que possui condições  
586 mínimas de serviços de urbanização. Reconhecendo assim a situação já existente,  
587 consagrada de uso público. Em regra, a cautela que o município deve possuir para  
588 efetivação de cadastramento administrativo se dá quando esses tiverem áreas privadas, já  
589 que o cadastramento de vias poderá, em tese, ensejar o pagamento de indenização por  
590 desapropriação indireta. No caso, há informação de que a rua existe e é utilizada há quase  
591 40 anos, aparece no aéreo de 82. E, portanto, esta possibilidade é remota, razão pela qual  
592 opino pelo deferimento do pedido, sugerindo que o processo seja instruído com a matrícula  
593 do imóvel, para que se saiba em que nome está intitulada a área sobre a qual incide o  
594 logradouro, para fins de controle. Da mesma forma, considerando que o logradouro está  
595 localizado na Lomba do Pinheiro, entendo oportuno dar ciência a SMDE/SDU/CEO por  
596 competência para que se manifeste. Item 2.2 - Das modificações do processo inicial,  
597 despacho da equipe de alinhamento predial, datado de 03/01/2020: "Na definição do  
598 alinhamento predial para gravame do PDDUA sugerimos a conexão do traçado da Rua  
599 Stella Brum com a Rua Alvorada devido à proximidade em que os dois gravames estariam.  
600 Para isso sugerimos um desgravame do *cul-de-sac* no final da Rua Alvorada, desgravame  
601 esse que deverá constar na resolução". Justificativa para o gravame: o gravame e o  
602 cadastramento da Rua Stella Brum têm por objetivo atender solicitação de requerente com  
603 a intenção de promover um parcelamento de lote, que faz frente para a referida rua. Cabe  
604 destacar que a Rua Stella Brum atende a residências que existem há mais de 20 anos,  
605 podendo observar a existência de boa parte dessas resistências no aéreo de 82. Também  
606 é solicitado o desgravame de *cul-de-sac* da Rua Alvorada, com o objetivo de prever a  
607 ligação entre as ruas citadas. Item 3 – Das considerações finais: entendo ser prerrogativa  
608 do poder público realizar alterações com bases técnicas mais adequadas, que vise a  
609 estruturação urbana de forma a beneficiar urbanisticamente e a mobilidade urbana em  
610 determinada localidade. Soma-se ao fato de que o cadastramento da Rua Stella Brum e  
611 sua conexão com a Rua Alvorada possibilitará a regularização fundiária dos imóveis  
612 desses dois logradouros, trazendo benefícios à população do local, incluindo a solicitação  
613 do requerente na inicial. (Sinalização de tempo esgotado). O Conselho Municipal de  
614 Desenvolvimento Urbano Ambiental é instância consultiva e deliberativa, podendo,  
615 portanto, aprovar modificações propostas junto aos seus pares, visando sempre o  
616 planejamento urbano ambiental para o desenvolvimento do Município de Porto Alegre. É o  
617 parecer. Portanto, diante dos fatos elencados das análises procedidas, da vistoria técnica  
618 no local, este relator é favorável à aprovação da resolução, em conformidade com a Lei  
619 Complementar nº 434/99, modificada pela Lei Complementar nº 464/2010. Porto Alegre,  
620 23 de julho de 2020. José Francisco Rodrigues Furtado – Conselheiro Titular do DEMHAB.  
621 É o relato, Presidente. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**



622 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Furtado, pelo relato.  
623 Então, nós temos os inscritos a debater. Então, encerro o período de inscrição para debate  
624 e abro a oportunidade da discussão, inaugurando com a Conselheira Maristela, por 2  
625 minutos para debater. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
626 **Sete – RGP. 7:** Em primeiro lugar, o relator em nenhum momento considerou que a sua  
627 suplente esteve no local, esteve com a comunidade, viu a realidade empírica que aquelas  
628 pessoas vivem lá há mais de 40 anos. E pior, ele não apenas está dizendo que é favorável,  
629 tranquila a questão da Stella Brum, tecnicamente defendeu bem, ele aconselha o mesmo  
630 parecer que a empresa loteadora está pedindo, que é a questão da ligação com a  
631 Alvorada. Isso por ser um representante do senhor, uma pessoa que trabalha há anos com  
632 habitação, abe que ali moram famílias. Eu fico profundamente chocada com isso, mas isso  
633 é um valor pessoal, né, não deve ser um valor que deve implicar em muitas coisas, porque  
634 parece que só vale a sapiência técnica. Não levam em consideração a comunidade que ali  
635 vive. Então, a questão nossa não é o gravame da Rua Stella Brum, é a ligação com a  
636 Alvorada, que a comunidade não quer, a comunidade foi consultada. A sua suplente  
637 esteve lá, conversou com a comunidade, eu acompanhei a conversa e o relator não leva  
638 um minuto em consideração. É vergonhoso que um conselheiro não leve em consideração  
639 o que fala a comunidade, joga o ônus todo para cima do município, porque sabemos que  
640 ali vai ter indenização e indenização cara. E joga toda a responsabilidade, tira aquilo que já  
641 é consolidado desses moradores. A comunidade se antecedeu e já entrou no Ministério  
642 Público, mas não é isso, a gente sabe que vai reverter no Ministério Público se aqui  
643 passar, mas eu quero conclamar os conselheiros àquilo que é consagrado para nós.  
644 (Sinalização de tempo esgotado). Quando eu digo assim, que eu fui eleita, é que eu  
645 respeito o que eles podem aceitar, eu sempre consulto, eu sempre vou honrar aquilo que a  
646 comunidade quer. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
647 **Um – RGP. 1:** Secretário, eu endosso as palavras da Maristela, que falou bem claro. O  
648 que me estranha é que isso não é uma demanda da comunidade, é de um empreendedor,  
649 que não respeita a realidade onde se impõe um loteamento. E que não leva em  
650 consideração o já existente. E como eu elogiei com cuidado que os técnicos da Prefeitura  
651 tiveram com relação à mudança do traçado viário ou ajustes do traçado viário na RGP. 1,  
652 não tiveram o mesmo cuidado neste processo. Então, é fundamental que tenha uma ata e  
653 que vá. O meu voto será contrário, sempre que for contra os interesses da comunidade,  
654 enquanto não estiver o processo de regularização fundiária, implementado nesta cidade,  
655 enquanto nós tivemos comunidades que serão atingidas por novo loteamento, o meu voto  
656 sempre será contrário, porque é uma acinte e é uma afronta às pessoas que moram nas  
657 áreas, que esperam há mais de 25 anos por regularização. Então, mantenho o meu  
658 parecer de vista e votarei contrário. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação**  
659 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Felisberto, é um pouquinho  
660 pior ainda. O empresário não pede o que está sendo dado, quando se afirma que a  
661 solicitação, não, não existe solicitação da ligação, não existe solicitação. A premissa inicial,  
662 o início do parecer do Furtado já apresenta um pequeno erro, porque ele diz que está  
663 solicitada a ligação, ninguém solicitou. A solicitação desse empresário é só a regularização  
664 da Rua Stella Brum. Um funcionário da Prefeitura, que não indo lá, não vendo a realidade,  
665 propôs a ligação dos das duas ruas, talvez na boa intenção, realmente, acredito na boa  
666 intenção das pessoas. É a premissa inicial, mas, infelizmente, como não foram lá, o  
667 Furtado vem aqui e diz que para vantagens, mas não cita uma vantagem. A grande  
668 vantagem que vai ter é que tem dois moradores que estão lá não há 20 anos, essa  
669 informação dos 20 anos, pelo que a gente conversou, teve oportunidade por uma reunião



670 remota que a Maristela e com a comunidade, não são 20, são 40 anos, que já tem  
671 comunidade morando lá, tem duas pessoas que moram bem onde está esse traçado a  
672 mais. Então, primeiro, o processo, está na ata aqui, eu não relatei contra a solicitação, o  
673 meu relato foi favorável, o meu relato foi contra no meio do caminho no processo foi a  
674 unificação das duas ruas. Imaginem o que hoje está sendo votado aqui, senhores  
675 conselheiros, duas famílias que estão há 40 anos, nasceram lá, já tem filhos lá, vão passar  
676 de agora em diante, porque é alegado, a partir de agora em diante estas duas famílias  
677 estarão com um peso na sua vida. Eu não gostaria de ver a minha casa, onde eu moro há  
678 40 anos, eu comprei o terreno não regular naquela época, é irregular a região, mas  
679 comprei o terreno, botei lá a minha casa, já tive minha família, está na segunda geração e  
680 agora... (Sinalização de tempo esgotado). De uma hora para outra pode a minha casa ter  
681 que ser desapropriada para fazer uma rua. É isso que está sendo votado aqui, duas  
682 pessoas vão ficar nessa situação. Não tem vantagem nenhuma para a região, para os  
683 moradores, eles são contra. E tem mais, a minha rua, que é uma rua que tem lá suas 10,  
684 15 casas e passa na frente da minha casa o trânsito de 10, 15 casas, eu vou ter um  
685 loteamento vizinho passando na frente da minha casa. Que vantagem tem para a  
686 comunidade? Furtado, sinto muito, com os seus anos de dedicação à política habitacional,  
687 consegue fazer uma argumentação um pouquinho melhor. Me dê uma vantagem que seja  
688 para a comunidade, que a comunidade é contra. (Sinalização de tempo esgotado). Se a  
689 sua comunidade tivesse ido lá e consultado a comunidade, não só ir lá dar uma olhadinha,  
690 iria ver duas casas e ver que a comunidade era contra. **Claudete Aires Simas (Titular),**  
691 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu sou a última inscrita,  
692 Secretário? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**  
693 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Temos ainda a Conselheira Patrícia e a Conselheira  
694 Carolina. **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (1ª Suplente), Secretária Municipal de**  
695 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Pois é, elas se inscreveram antes, eu fui a última,  
696 só quero observar a ordem. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
697 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Pesquisa, conselheira.  
698 Nós não temos aqui esta ordem, mas se foi assim. Conselheira Patrícia. **Patrícia da Silva**  
699 **Tschoepke (Titular), Secretária Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**  
700 **SMAMS:** Boa noite de novo. O seguinte, tendo em vista a discussão que aconteceu... Ah,  
701 a Carolina tem uma Questão de Ordem. **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (1ª**  
702 **Suplente), Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Só gostaria  
703 de colocar que no processo anterior eu havia me inscrito primeiro e eu não me importei.  
704 Enfim, eu acho que todos têm direito à palavra, independente da ordem. Então,  
705 Conselheira Claudete, não vejo problema nenhum em se manifestar. Eu mesma, eu acho  
706 que não tem problema algum. Tudo bem, eu só gostaria de colocar que anteriormente não  
707 foi repetido e eu não questionei. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária**  
708 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** O seguinte, tendo em  
709 vista as discussões que aconteceram na reunião passada eu fui me aprofundar quanto ao  
710 processo. Realmente, esse pedido de conexão foi feito pela equipe de alinhamento predial,  
711 onde, adequadamente, através da análise da estrutura urbana, identificou pelo tamanho de  
712 quarteirão, enfim, que era possível fazer uma conexão entre as duas vias. Eu fui olhar até  
713 onde chegava o *cul-de-sac* da Rua Alvorada. E o que eu posso verificar? Que o *cul-de-sac*  
714 da Rua Alvorada atinge os imóveis que estão sendo propostos ali. Então, eles estão  
715 atingidos hoje. Na verdade, essa proposta acaba, pelo menos um deles acaba atingindo  
716 menos. Isso que eu tenho a comentar sobre esse assunto. Outra questão, eu ouvi o  
717 comentário sobre a questão da Operação Consorciada, esse tipo de processo não passa



718 pelo comitê, o que passa pelo comitê é quando um empreendimento adota o regime  
719 máximo e aí o Comitê da Operação Consorciada serve para avaliar as mitigações e  
720 compensações, as contrapartidas, que é o termo mais adequado nesse caso, dos  
721 impedimentos que adotarem esse processo. Então, esse não é um caso de comitê, é um  
722 caso de CMDUA mesmo. Então, o que eu tenho a comentar é assim, é um ajuste muito  
723 pequeno e que no futuro tende a melhorar a vida das pessoas como um todo, porque a  
724 ideia é que as vias se conectem, isso que faz parte do sistema. E uma questão  
725 importante... No fim acabei me esquecendo. Enfim, deixa para depois, qualquer coisa eu  
726 falo no chat, mas, enfim, são essas duas coisas importantes, que eu não vejo problema  
727 nenhum. Lembrei, o art. 122 do Plano Diretor, o Plano Diretor inteiro, existem áreas  
728 atingidas e para essas áreas atingidas a análise quanto à possibilidade delas se manterem  
729 no local, existe o 122, que permite que enquanto elas não forem prioritárias em sua  
730 execução, elas podem ficar como estão, aprovar suas casas, tudo direitinho. Então,  
731 enquanto não for prioritário elas vão permanecer, enquanto for prioritário elas vão ser  
732 devidamente idealizadas. Era só isso, me desculpa, é muita coisa. **Carolina Wallau de**  
733 **Oliveira Kessler (1ª Suplente), Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico**  
734 **– SMDE:** Então, eu só gostaria de colocar  
735 Que no próprio processo constam os materiais e levantamentos feitos pela equipe técnica.  
736 Então, quem não chegou a ver esses arquivos, por favor, entre no processo, foi  
737 disponibilizado o link. Eles têm um check-list para ver se tem rede de água, de luz,  
738 esgotamento, pavimentação, está tudo ali respondido, marcando onde estão as casas, as  
739 larguras da rua e tudo mais. É uma atribuição da equipe de gestão de desenvolvimento  
740 urbano pensar na estruturação viária e estruturação urbana da cidade. Ruas sem saída  
741 tendem a ser mais inseguras, quanto mais conexão, quanto mais movimento mais vida e  
742 mais segurança a gente tem. Eu entendo a preocupação com essas famílias, mas se a  
743 gente não puder mudar a cidade, porque tem uma, duas ou dez famílias no local de  
744 conexão, a gente vai travar a cidade inteira. Enfim, todo o processo foi bem embasado,  
745 tanto a equipe de regularização fundiária se manifestou, o técnico representante da  
746 Operação Urbana Consorciada, o João Marcelo, além do despacho, que foi mais sucinto,  
747 ele fez um anexo com toda uma análise, com 5 páginas de parecer técnico com as  
748 justificativas, com imagem, com tudo. O João Marcelo é muito detalhista, vocês devem  
749 conhecer. Então, foi sim considerada a Lomba do Pinheiro. Enfim, eu fico muito tranquila  
750 em ver esse processo, porque ele está muito bem instruído. Obrigada. **Claudete Aires**  
751 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Primeiro, eu  
752 queria me manifestar que a preocupação é que a gente não tem atas, não tem vídeos para  
753 ter o acompanhamento da discussão anterior e de todos os questionamentos que foram  
754 levantados. Isso é prejudicial totalmente a nossa discussão, porque a gente não tem a  
755 memória. A memória é o que fica na cabeça de cada um. Segundo, eu lembrei a questão  
756 da ponte, a ponte teve que parar porque tinha uma casa no caminho. Será que aquela  
757 casa no caminho já não estava lá antes da ponte ser construída? Ah, é que os técnicos só  
758 veem as questões técnicas e esquecem da vida que lá se encontra. Terceiro, eu queria  
759 manifestar que considero nulo o voto do nosso relator de hoje, porque nós estamos  
760 discutindo uma divergência entre o relato do Relator inicial Campani, que não foi acolhido,  
761 e temos um novo relatório, e esse relatório em nada aborda a divergência. Então, nós  
762 temos ausência de fundamentação, nós não podemos, na verdade, votar simplesmente,  
763 com base no novo entendimento sem abordar divergência que nós estamos tendo entre o  
764 relator anterior e o relator atual. Se não há uma linha de manifestação do que divergiu do  
765 voto que foi vencido, ele é ausente de fundamentação. **Germano Bremm, Presidente e**





766 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,  
767 Conselheira Claudete. Nesse sentido, então, com o processo amplamente debatido neste  
768 Conselho, passamos à votação do presente expediente. O relator, com o processo  
769 redistribuído, teve seu PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DO GRAVAME. Então,  
770 passamos a votar ao parecer favorável à aprovação feito pelo Conselheiro Furtado. **Darci**  
771 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**  
772 **Ambiental – ABES/RS:** No parecer do Conselheiro Furtado, ele leu novamente a  
773 solicitação da Procuradoria que pede cópia da documentação de posse do terreno, que  
774 essa documentação, que foi o que eu aleguei também na semana retrasada, até hoje não  
775 foi anexada ao processo. Eu li o processo três vezes. Por favor, eu tenho 42 anos de  
776 serviço público. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
777 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro, qual a sua dúvida em relação ao  
778 regimento? **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia**  
779 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu sei ler processo... **Germano Bremm, Presidente e**  
780 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro,  
781 o senhor teve a oportunidade de debater o processo... **Darci Barnech Campani (Titular),**  
782 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Existe uma  
783 demanda da Procuradoria que até agora não foi... **Germano Bremm, Presidente e**  
784 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Alguma  
785 dúvida em relação ao processo, Conselheiro? **Darci Barnech Campani (Titular),**  
786 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu estou  
787 dizendo que não existe, pela terceira vez, que existe uma pergunta... **Germano Bremm,**  
788 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
789 Conselheiro Darci, desculpa, Questão de Ordem é para tratar questões do regimento. O  
790 debate tem todo um processo regimentalmente aprovado, todos temos a oportunidade de  
791 manifestar contrariedades, favorável aos expedientes. Então, nesse sentido que eu peço  
792 muito para a gente ter uma lógica de aprovação, momentos do debate, para a gente  
793 respeite essas regras e eu faço o papel, por muitas vezes, mal visto no sentido de cobrar  
794 os tempos, de cobrar a atenção de todos. Peço desculpa pela minha insistência em  
795 respeitar os prazos aí, mas é necessário para um bom trâmite dos experientes e que todos  
796 têm a oportunidade de debater e assim votar. Nesse sentido eu inicio a leitura dos  
797 senhores presentes. Consulto, por gentileza, iniciando com o Conselheiro Furtado, que já  
798 manifestou naturalmente o parecer favorável. **(Votação nominal): Júlia Lopes de Oliveira**  
799 **Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável  
800 ao parecer do novo relator. **Artur Ribas (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável.  
801 **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento**  
802 **Metropolitano Regional – METROPLAN:** (Não se encontra). **Patrícia da Silva**  
803 **Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**  
804 **SMAMS:** Favorável. **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (1ª Suplente), Secretaria**  
805 **Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável. **Leonardo de Lima**  
806 **Marques (Titular), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana –**  
807 **SMIM:** Favorável. **Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), Secretaria Municipal de**  
808 **Relações Institucionais – SMRI:** Favorável. **Darci Barnech Campani (Titular),**  
809 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu gostaria de  
810 saber a resposta para o documento da PGM, que até agora não foi anexado ao processo.  
811 Eu sou contrário ao parecer do relator. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**  
812 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu estou no aguardando, Secretário, da  
813 resposta do meu questionamento de nulidade de fundamentação. **Germano Bremm,**



814 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
815 então, a senhora se abstém? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**  
816 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu estou guardando um questionamento que não foi  
817 respondido no debate e eu mereço uma resposta, Secretário. Não há como votar sem  
818 respostas. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**  
819 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Está bem. A conselheira se abstém. É um direito dela em  
820 não votar. Conselheiro Sérgio Saffer, como vota? **Sérgio Saffer (Titular), Associação**  
821 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Emílio Merino**  
822 **Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:**  
823 **Contrário ao parecer. Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos**  
824 **do Brasil – IAB/RS:** Contrário. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos**  
825 **Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Favorável. **Sérgio Koren (1º**  
826 **Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Favorável.  
827 **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**  
828 **SOCECON/RS:** Contrário. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
829 **Planejamento Um – RGP. 1:** Contrário com declaração de voto, por não ser atendida a  
830 exigência de encaminhamento à PGM. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de**  
831 **Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Contrário. **Ronie Gomes (1º Suplente), Região**  
832 **de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Contrário. **Tânia Maria dos Santos (Titular),**  
833 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Mais uma vez as comunidades  
834 estão sendo patroladas. Eu sou contrária. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região**  
835 **de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Contrário. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
836 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Contrário. **Maristela Maffei**  
837 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Contrária. **Dinar Melo de**  
838 **Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Contrário.  
839 **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da**  
840 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Contrário. **Virgínia**  
841 **Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano**  
842 **Regional – METROPLAN:** Favorável. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
843 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Vamos fazer a apuração  
844 dos votos: 11 votos favoráveis, 13 votos contrários e 01 abstenção. Então, não aprovado o  
845 parecer do relator. O processo nesse caso foi reprovado pelo Conselho, não tem a  
846 redistribuição. **REPROVADO O PARECER FAVORÁVEL DO RELATOR.** Senhores  
847 Conselheiros, o avançado da hora nos encaminha para o final. Mais uma vez peço  
848 desculpas pela insistência com relação aos tempos, aos momentos de falas, de debates. A  
849 gente todas as oportunidades de discutir, eu tenho sido muito incisivo que todos tenha a  
850 oportunidade de falar nos tempos, que se inscrevam, previamente. Este é um Conselho  
851 democrático. Nem sempre a nossa posição vai predominar, ora a gente tem um  
852 funcionamento e predomina, ora o outro colega tem um posicionamento e predomina esse  
853 posicionamento. Nós temos que entender o resultado deste Conselho como a posição da  
854 maioria que representa a comunidade junto às políticas urbanas do município. Agradeço a  
855 oportunidade do debate e desejo uma boa noite. **(Encerram-se os trabalhos da plenária**  
856 **às 20h00min).**

857  
858  
859  
860



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

861 **Germano Bremm**

**Secretária Executiva**

862 **Presidente**

**Relatora**

863

864 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2020, ... retificações:**